CAMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

PROCESSO n.º Projeto-de-Lei 032/93

Espécie do Expediente "Cria a destinação de unidades habitacionais para a

Brigada Militar e Polícia Civil."

Proponente: LEGISLATIVO MUNICIPAL - Ver. Eli Fiálho de

Data de entrada 27 / Setembro / 19 93

Protocolado sob n.º 1383 f1.47

ANDAMENTO

ANDAMENTO

Em Sessão Ordinária de 28.09.93 foi encaminhado a Secretaria para receber

possíveis emendas e para a Assessoria Jurídica para parecer. D. Exo

Em Sessão Ondinário de 05.10.93 baiseau as cominstrado

Le Justica e Pedação, Obnas e Serviço Ribbico, Figor

cos e Orça mentos: (MIX).



CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: D5E4CB5C3FCAC51259D13F09915C65A7 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/pertal/autenticidadepdf CODIGO DO DOCUMENTO: 019693 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: D5E4C







JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os diversos problemas habitacionais que circundam o nosso País, a mais de vinte cinco anos aproximadamente, e 'estando em pleno século XX, com este drama assolando ainda mais a nação brasileira dificultando a moradia, principalmente das classes menos privilegiadas, sendo que, os cidadões responsáveis para manter a segurança pública, também são alvo direto desta dramática questão habitacional.

Diante de um levantamento de pessoal da brigada militar e polícia civil, que presta serviço no Município, posso informarlhes que aproximadamente 85% (oitente ecinco por cento) não tem residência própia em Guaíba.

E a finalidade do projeto é contribuir para aumentar o nivel de segurança em nosso Município, fornecendo um quinhão em forma de habitação, para policiais civis, militares e bombeiros mulitares. Es te Projeto de Lei dará ao homen que executa segurança pública, uma garantia a sua familia nessa area, dando mais tranquilidade, trazendo para o município mais efetivo, através desse incentivo. Desta forma esta mos cumprindo também, com dispositivo constitucional, Estadual, na area de segurança.

Ver. Eli Fialho de Avila

Proponente





032/93 PROJETO DE LEI Nº

> "CRIA A DESTINAÇÃO DE UNIDADES HABITACIO NAIS PARA BRIGADA MILITAR E POLÍCIA CCI VIL".

DR. JOÃO COLLARES, Prefeito Municipal de Guaíba Faço Saber, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte

LEI:

Art 1º - O Poder Executivo Municipal ao elabo rar projeto de construção de casas populares, com recursos própios deverá destinar 10% (dez por cento) das unidades previstas para se rem distribuidas proporcionalmente entre os praças integrantes da brigada militar e da polícia civil.

Parágrafo Único - O previsto no caput deste artigo deverá, também, ser aplicados aos projetos de construção de casas populares que receberem recursos públicos de agentes financeiros habitacionais que concordarem com tal determinação.

Art. 2º - O previsto no art. 1º desta Lei, deverá perdurar até que seja suprida a necessidade habitacional as entidades beneficiadas.

Art. 3º - As casas entregues para a brigada militar e polícia civil serão utilizadas como moradias funcionais.

Parágrafo Primeiro - O uso das moradias serão de entregues através de concessão de direito real de uso.

Parágrafo Segundo - Fica a brigada militar e polícia civil obrigadas a gerenciar e manter as residências sobre sua responsabilidade, sob pena de reverter as mesmas ao Poder blico Municipal. Art 1º - O Poder Executivo Municipal ao

Parágrafo Primeiro - O uso das moradias serão de concessão de direito real de uso.

Parágrafo Segundo - Fica a brigada militar e podas a gerenciar e manter as residências sobre de, sob pena de reverter as mesmas ao Poder Rú









Art. 4º - O Poder Público Municipal regulamenta rá a matéria em prazo maximo de 60 (sessenta) dias.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA, em.....

JOÃO COLLARES
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE







032/93 PROJETO DE LEI Nº

> "CRIA A DESTINAÇÃO DE UNIDADES HABITACIO NAIS PARA BRIGADA MILITAR E POLÍCIA CI VIL".

DR. JOÃO COLLARES, Prefeito Municipal de Guaíba Faço Saber, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte

LEI:

Art 1º - 0 Poder Executivo Municipal ao elabo rar projeto de construção de casas populares, com recursos própios, deverá destinar 10% (dez por cento) das unidades previstas para se rem distribuidas proporcionalmente entre os praças integrantes da brigada militar e da polícia civil.

Parágrafo Único - 0 previsto no caput deste artigo deverá, também, ser aplicados aos projetos de construção de casas populares que receberem recursos públicos de agentes finam ceiros habitacionais que concordarem com tal determinação.

Art. 2º - 0 previsto no art. 1º desta Lei, deverá perdurar até que seja suprida a necessidade habitacional as entidades beneficiadas.

Art. 3º - As casas entregues para a brigada militar e polícia civil serão utilizadas como moradias funcionais.

Parágrafo Primeiro - 0 uso das moradias serão entregues através de concessão de direito real de uso.

Parágrafo Segundo - Fica a brigada militar e polícia civil obrigadas a gerenciar e manter as residências sobre sua responsabilidade, sob pena de reverter as mesmas ao Poder

Pos desta Lei, deveração de concessão de direito real de uso.

Parágrafo Segundo - Fica a brigada militar e polícia civil obrigadas, sob pena de reverter as mesmas ao Poder

Pos desta Lei, deveração de casas projetos de construção de nos destas de concessão de direito real de uso. Art 1º - O Poder Executivo Municipal ao elabo





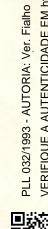
Art. 4º - O Poder Público Municipal regulamenta rá a matéria em prazo maximo de 60 (sessenta) dias.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

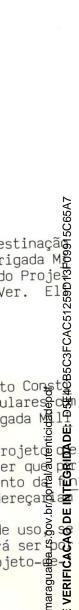
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GUAÍBA, em.....

JOÃO COLLARES Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE









PARECER № 19/93

O presente parecer versa sobre a destinação de unidades habitacionais para a Brigada Mana litar e Polícia Civil, que consta do Projeço to-de-Lei nº 032/93 de autoria do Ver. Elas Fialho de Avila.

Em nosso entendimento, não existe qualquer impedimento Consta tucional para que o Município ao elaborar projeto de construção de casas populares com recursos próprios destine 10% dessas unidades para praças integrantes da Brigada Mana tar e da Polícia Civil. tar e da Polícia Civil.

Entretanto, a nosso juízo, como prevê o art. 3º do projeto∰ o∰e estas moradias serão utilizadas como moradias funcionais, a Lei deveria conter que por motivo de transferência, aposentadoria, ou outro qualquer motivo de afastamento de funcionais. ção, que estas propriedades fossem retomadas pela municipalidade, que se endereçare

a outro Policial Militar ou Civil.

Ainda, em se tratando de concessão de direito real de uso proposed direito real de uso proposed de direito real de uso proposed direito real de uso propo







CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Comissão de Justiça e Redação

Parecer N.º
PROCESSO N.º 032/93
REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina So Latamor farcer do DPM.

Sala das Comissões, em 06, 10,93.

Od idented

Relator

PLL 032/1993 - AUTORIA: Ver. Fialho





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA



ESTAD<mark>O D</mark>O RIO GRANDE DO SUL GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF n.º 271 / 93

EM___06_/_10__/_93

Prezado Senhor

A Câmara Municipal de Guaíba, atendendo ao pedido 'da Comissão de Justiça e Redação, vem por meio desta, solicitar o parecer do DPM, do seguinte processo: Projeto-de-Lei nº 032/93 - de au do Vereador Eli Fiálho de Ávila, - " Cria a destinação de unidades para a Brigada Militar e Polícia Civil." Que segue em anexo.

No aguarda de uma breve resposta, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Luis Carlos Larrea Ferreir

PRESIDENTE

Ilmo. Sr.
Oscar Brenno Sthanke
MD Diretor do DPM



PLL 032/1993 - AUTORIA: Ver. Fialho





MUNICIPAIS PREFEITURAS DELEGAÇÕES DE

CASA DOS MUNICÍPIOS Sede Própria

Rua dos Andradas, 1270 - 11.º andar - Fone: (051) 228-7933 - Fax (051) 226-8390 - CEP 90020-098 - P. Alegre - Rio G. de Sui

Of. 1599/93

Porto Alegre, 21 de outubro de 1993.

Senhor Prefeito:

Atendendo solicitação de Vossa Senhoria, através do Of. nº 271/93, estamos enviando PARECER des ta Delegações, de número 7710, ementado da seguinte forma Projeto de Lei que cria destinação de unidades habitacionais para servidores do Estado (Brigada e Policia Civil) é inconstitucional por a gressão ao princípio da impessoalidade (art. 37, CF) e ilegal por desatender exigência da Lei 8.666/93 para a alienação de imoveis do Poder Público.

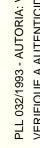
Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração.

OSCAR BRENO STAHNKE
DIRETOR

OSCAR BRENO STAHNKE
DIRETOR

A SUA SENHORIA
O SR. LUIZ CARLOS LARREA FERREIRA gressão ao princípio da impessoalidade (art. 37, CF) e ilegal por de-

O SR. LUIZ CARLOS LARREA FERREIRA M.D. Presidente da Câmara Municipal de GUAÍBA - RS al.







MUNICIPA PREFEITURAS DELEGAÇÕES DE

CASA DOS MUNICÍPIOS

Sede Própria

Rua dos Andradas, 1270 - 11.º andar - Fone: (051) 228-7933 - Fax (051) 226-8390 - CEP 90020-008 - P. Alegre - Rio G. do Sul

Porto Alegre, 21 de outubro de 1993.

PARECER 7710

Projeto de lei que cria destinação de unidades habitacionais para servidores do Estado (Brigada e Policia Civil) e inconstitucional por agressão ao principio da impessoalidade (art. 37, CF) e ilegal por desatender exigência da Lei 8.666/93 para a alienação de imoveis do Poder Publico.

n n/a⊯tenticidadepdf Solicita o Presidente da Câmara Cool, nicipal de Vereadores de Guaíba, atendendo pedido da missão de Justiça e Redação, que esta DPM emita parecer SOB que bre a constitucionalidade do projeto de lei nº 032/93, "cria a destinação de unidades para à Brigada Militar e Policia Civil" Per proper de la constitucional de do projeto de la constitucional de Seria de constitucional de Seria de constitución de la constitución de constituci

CENTON SEO BE elaborar projeto de construção de casas populares, recursos proprios, deverá destinar 10% (dez por proport das unidades previstas para serem distribuidas cionalmente entre os praças integrantes da brigada milio tar e da policia civil.

Paragrafo unico - O previsto no caput deste artigo devera, também, ser aplicados aos projetos de conse trução de casas populares que receberem recursos pulificio cos de agentes financeiros habitacionais que concordence com tal determinação."

impõe A primeira observação que se aqui, é a de que pretende o projeto criar um privilégi ra servidores do Estado que são os integrantes da Militar e da Polícia Civil. Já por esta circunstância tar-se-ia, pela norma, agredindo o tratamento isonômico que

todos devem ter perante a lei e que se consubstância no princípio da impessoalidade, proclamado no caput do artigo 37, da CF. e vinculante de todos os atos produzidos pela Administração Pública.

- Ademais, a Lei 8.666/93, subordina 3. alienação de bens públicos, artigo 17, a existência de interesse público e, quando imóveis, além da indispensável autorização legislativa, depende de "avaliação previa e de licitação na modalidade de concorrência" conforme diz o inciso I, do artigo 17, daquela lei.
- Concluimos que o projeto de lei em 4. exame afronta norma legal (Lei 8.666/ 93)e é inconstitucional por atentar contra o princípio impessoalidade (art. 37, caput, CF).

É o que pensamos

OAB/RS 2392

Armando João Perin OAB/RS 5857 CPF 007331640-72







CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer N.º

PROCESSO N.º

032/93

REQUERENTE

A COMISSÃO, aprociando a matória contida no presento processo, epina

Contrain Confirme Parecer DPM

Sala das Comissões, em 2-

Presidente



GUAÍBA CÂMARA

Comissão de Finanças e Orçamentos

Parecer N.º

PROCESSO N.º 0321 /93
REQUERENTE

REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

Observando o Donto porcer do DPM. Somes contains.

Sala das Comissões, em 04/11/93

Open fine

Presidente

PLL 032/1993 - AUTORIA: Ver. Fialho







CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

Comissão de Obras e Serviço Público

Parecer N.º

PROCESSO N.º 032/93

REQUERENTE

A COMISSÃO, apreciando a matéria contida no presente processo, opina

Tarecer da pTM

Sala das Comissões, em 3, 11, 93

Presidente

RS Cuttais

Controns

Relator 11/93

